



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



O Bibliotecário e o Designer no processo editorial da Revista Digital inPÚBLICA – desafios e inovação na gestão pública.

Júlia Pazzini¹

Ana Cláudia Ribeiro²

RESUMO

Este trabalho se propõe a descrever o processo editorial da Revista InPÚBLICA, um canal de comunicação que visa divulgar o tema sobre gestão pública e suas inovações no Estado do Rio Grande do Norte. Por se tratar de uma publicação interdisciplinar, o presente artigo discute a relação estabelecida entre o profissional de biblioteconomia e o profissional de design, e como as competências interagem durante o processo editorial de uma revista, aqui especificamente iremos utilizar como objeto de estudo a revista digital InPÚBLICA - Desafios e Inovação na Gestão Pública, idealizada e produzida pela Secretaria de Estado da Administração do Rio Grande do Norte (SEAD) e Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio Sales (EGRN), ao longo do ano de 2021. Ao final da execução do processo editorial, pretende-se entregar como resultado uma revista multimídia interativa, onde os conteúdos dispostos respeitarão as temáticas definidas para cada edição, possibilitando assim a consolidação e implementação do periódico digital através da diagramação do conteúdo de textos, imagens e elementos visuais, como *QR Codes*, que poderão levar os leitores a outros sites e ao repositório de artigos da inPÚBLICA, a ser hospedado no site da Escola de Governo (EGRN).

Palavras-chave processo editorial, revista digital, gestão pública, bibliotecário, designer.

¹ Bacharela em Design pela UFRN e Pesquisadora SEAD-EGRN-FAPERN. E-mail: pazzinijulia@gmail.com.

² Bacharela em Biblioteconomia pela UFSC. Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFMG. Pesquisadora SEAD-EGRN-FAPERN. E-mail: anacribeiro29@gmail.com.



15º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



INTRODUÇÃO

A realização de desenvolvimento de pesquisa em inovação está associada a uma gama de expertise e conhecimento sobre a temática. Neste contexto, o processo de aceleração do desenvolvimento científico e inovador vem sendo adquirido em inúmeras fontes de informação científicas e tecnológicas, além de experiência dos bolsistas envolvidos. A ciência ultrapassou barreiras, saiu dos laboratórios de pesquisa e tornou-se recurso estratégico em Ciência e Tecnologia para empresas e, nas últimas décadas, no setor público brasileiro.

Devido à rápida transformação com a expansão do processo produtivo industrial, a informação não interessa mais apenas aos cientistas, geradores de conhecimentos. Segundo Araújo (2009) a informação se tornou um fator fundamental para a própria produção do capital, atuando diretamente no sistema produtivo, seja na produção propriamente dita, seja na administração dos fatores de produção clássicos (recursos naturais, trabalho e capital, mediados pela tecnologia). A informação torna-se, componente essencial no processo de tomada de decisão econômica e política. O fluxo informacional move comunidades e influencia diretamente o cotidiano da sociedade na pós modernidade. A informação, fator fundamental para o desenvolvimento, e a comunidade científica são responsáveis pela disseminação das pesquisas por meio das revistas especializadas.

Observa-se na literatura a necessidade de evidenciar e divulgar os debates em torno da gestão pública, por isso, esse trabalho se propõe a descrever o processo editorial da Revista InPÚBLICA, um canal de comunicação que visa divulgar o tema sobre gestão pública e suas inovações no âmbito do Estado do RN. Canais formais e informais de comunicação entre pesquisadores, seja nos eventos científicos, como a CONGESP, assim como a InPÚBLICA trazem o estado da arte, pois revisam e atualizam conceitos e práticas, suscitam novas publicações.

As realizações voltadas para a modernização da Gestão Pública no Estado do RN através dos avanços em ciência, tecnologia e inovação vêm sendo promovidas institucionalmente e internamente no âmbito da Secretaria de Estado da Administração (SEAD), apresentando resultados inovadores em modelos, metodologias e processos de gerenciamento da máquina pública estadual. Sendo do interesse da Secretaria a disseminação dessas ações, bem como a propagação de informação referente às realizações promovidas em outras Secretarias do Estado e de pesquisas científicas desenvolvidas por entes destas instituições, fez-se necessário reunir as informações recolhidas em formato de uma revista plural e híbrida, ao incluir em uma só publicação conteúdos jornalísticos e de produção científica. O presente artigo é resultado da pesquisa em Inovação na Gestão Pública em Acordo de Cooperação Técnica da Secretaria de Estado da



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



Administração (SEAD) com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte (FAPERN) - CONVÊNIO 05/2020, da qual as autoras contribuíram diretamente.

Por se tratar de uma publicação interdisciplinar, o presente artigo discute a relação estabelecida entre o profissional de biblioteconomia e o profissional de design, e como as competências interagem durante o processo editorial de uma revista, aqui especificamente iremos utilizar como objeto de estudo a revista digital InPÚBLICA - Desafios e Inovação na Gestão Pública, idealizada e produzida pela SEAD/EGRN no ano de 2021.

REVISTA: DEFINIÇÃO

A comunicação científica é classificada em dois tipos: primária e secundária. Conforme Epstein (1998) a comunicação primária é dirigida a colegas da mesma especialidade. Sendo assim, pode utilizar termos específicos e técnicos. A comunicação científica secundária é dirigida aos leigos, buscando uma popularização da ciência. Para isso, ela utiliza uma comunicação simplificada, pouco codificada. Pode-se ainda dividir a comunicação científica em outros dois subtipos: a comunicação formal e a informal.

Segundo Meadows (1999), a comunicação formal proporciona pouca interação entre o público e o pesquisador. Já a comunicação informal propicia maior capacidade de retorno ao pesquisador. Pinheiro (2009), descreve que, cada descoberta científica reflete o manancial de estudos e pesquisas efetuados no passado e serve de base para o conhecimento futuro, constituindo-se tanto no produto das atividades científicas quanto no insumo para novas investigações. Assim, o avanço do conhecimento científico depende, em grande parte, do registro dos resultados de pesquisas, para permitir um estudo posterior por parte de outros pesquisadores e fornecer oportunidades para a avaliação e intercâmbio de ideias entre os cientistas.

Revista é, por definição, “uma publicação periódica, destinada ao grande público ou a um público específico, que reúne, em geral, matérias jornalísticas [...]. Algumas revistas destinam-se a um público especializado, assumindo, portanto, um determinado formato” (HOUAISS, 2020).

Como publicação periódica, a revista assemelha-se em conteúdos a outras formas de disseminação informativa com assuntos majoritariamente jornalísticos, podendo se dirigir a um público específico. Em meios digitais, as revistas acabam se destacando pelas estratégias visuais, segmentação temática e a periodicidade flexibilizada, o que permite novas abordagens do processo editorial e da relação com o público que acessa o teor midiático *on-line*. No meio digital, as revistas se



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



reconfiguram tanto na produção e na distribuição, quanto no consumo, visto que o meio de propagação das informações é vasto, ainda mais com a massificação das redes sociais e a hiperconectividade (NATANSOHN et al, 2010). Já a revista científica possui formatação e estratégia de propagação diversa ao modelo jornalístico, visto que seu conteúdo é destinado a um público específico.

Gomes (2010) aponta que com o surgimento de novos programas de pós-graduação no Brasil e a criação de instituições de ensino e ritmo acelerado, como há muito não se via, fez crescer a procura por meios eficazes para publicação dos resultados dessa produção de conhecimento. Devido a esse cenário, as revistas científicas ainda são consideradas o modo mais rápido e economicamente viável para os cientistas divulgarem os resultados de seu trabalho e para que também, outros cientistas possam acessar os conteúdos produzidos, independente de onde estejam, já que muitas revistas depositam seus conteúdos em repositórios *on-line*, hospedados nos sites das instituições que oferecem programas de pós-graduação.

Segundo Stumpf (1998, p. 25) "o aumento do número de pesquisas levou ao incremento das revistas científicas no Século XIX, que tornou-se exponencial no Século XX, com a consolidação das publicações seriadas e da própria comunicação científica, no ambiente da evolução eletrônica". (STUMPF, 1998, p. 25). Neste contexto, o processo comunicativo se consolida com tanta intensidade que, ao apropriar-se da informação, do conhecimento, designa uma sociedade interativa, interligada, proporcionando padrões mais sólidos para o desenvolvimento social e científico.

A fim de abarcar em uma só publicação conteúdos jornalísticos pertinentes à inovação na gestão pública, bem como produções científicas ligadas à área aqui mencionada, fez surgir o questionamento de como publicações tão distintas poderiam compor um só periódico. Neste ponto, foi necessário que designer e bibliotecário, juntos com os demais membros do corpo editorial, unissem seus conhecimentos acerca do universo das publicações para compor um produto editorial plural e híbrido³.

Não é o objetivo deste artigo delimitar quais são comumente os membros de um corpo editorial, e sim, o de apresentar as competências e atribuições do profissional bibliotecário e do profissional designer dentro do processo de edição de uma revista. No tópico a seguir, vem descrita a interdisciplinaridade existente entre as áreas, e como elas colaboram entre si.

³ *fig.* que ou o que é composto de elementos diferentes, heteróclitos, disparatados. (HOUAISS, 2021)



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



A INTERDISCIPLINARIDADE DAS COMPETÊNCIAS: BIBLIOTECÁRIO E DESIGNER

Bonsiepe (2011 apud LAGO et al 2019, p. 12) nos diz que o designer é “produtor e criador de sistemas funcionais, comunicacionais e estéticos, os quais de alguma maneira irão influir para a construção da cultura visual, e por sua vez, da estrutura da sociedade”.

A tarefa do designer dentro de um corpo editorial é, “a partir do exame do conteúdo, começar a pensar na forma visual da publicação, levando em conta as mensagens que ela deverá expressar” (SAMARA apud LAGO et al, 2019, p. 14).

O alinhamento adequado entre programação visual, texto, imagem e elementos gráficos compõem o segmento do design que se dedica a planejar, criar e executar projetos gráficos de editoração. Para que a conformidade projetual seja atingida ao delimitar-se as etapas do escopo do projeto, é necessário incluir no processo de planejamento editorial as pesquisas preliminares com o público alvo e equipe interdisciplinar. Só depois, munidos o conteúdo textual e imagético, pode-se iniciar a etapa de escolha de fontes, delimitação do grid, definição dos elementos visuais condizentes com o projeto de identidade já pré-estabelecido, delimitação dos espaços destinados a texto (GRID), margens, ilustrações para melhor aproveitamento da área definida, bem como a disposição das demais informações no material.

O profissional Bibliotecário tem como principal característica subsidiar as necessidades de organizações de todos os tipos, que buscam informação como insumo para seus processos. De acordo com Arruda (2000) destaca que as qualificações do profissional da informação, requer dele capacidade gerencial e administrativa voltada aos acervos informacionais. O bibliotecário enquanto gestor da informação deve avaliar as fontes de informação.

Isso significa reconhecer e identificar tanto quantitativa como qualitativamente as fontes de informação da revista em que atua. Para Jambeiro e Silva (2004) é fundamental que o bibliotecário combine competências de gerenciamento e tratamento de informações com o domínio do uso das tecnologias de informação e comunicação, racionalizando e efetivando sistemas, produtos ou serviços de informação. Esses autores afirmam que a função do gestor da informação é o de analisar o conteúdo informacional e dialogar com os produtores e consumidores sobre a qualidade da informação e seu adequado tratamento. Cabe ao bibliotecário avaliar as possibilidades de implementação de novos serviços a partir da tecnologia disponível. Nesse sentido, deve considerar o desenvolvimento e a aplicação de metodologias para avaliação de fluxos, sistemas, produtos e serviços de informação, e também a aplicação crítica e sistemática de sistemas



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



computacionais e redes de dados. O bibliotecário também é responsável por integrar processos informacionais dentro da organização, mantendo uma parceria estratégica com especialistas em tecnologia de informação visando [...] tecer uma rede de informações estruturadas e não estruturadas, internas e externas, correntes e históricas, e informações orientadas para o futuro: para criar instrumentos e métodos para acessar e selecionar a melhor informação disponível; desenhar arquiteturas informacionais baseadas num entendimento profundo das necessidades informacionais e de comunicação de seus clientes; e integrar os processos informacionais da organização, formando uma plataforma para o aprendizado e desenvolvimento organizacionais (CHOO *apud* TARAPANOFF; SUAIDEN; OLIVEIRA, 2002, p. 9).

A seguir, vem exposto como se dá o processo editorial de uma revista.

PROCESSO EDITORIAL DE UMA REVISTA

A equipe editorial responsável pela publicação de uma revista deve se reunir em um primeiro momento a fim de compreender a temática, o contexto cultural e o público ao qual o periódico se destinará. Samara (2011 *apud* LAGO et al) diz que o processo projetual tem início com o exame detalhado do conteúdo a ser trabalhado na publicação, onde espera-se que o projetista já tenha em mãos textos e imagens que deverão conter na publicação. O designer, juntamente com o profissional de biblioteconomia, pode colaborar com o editor a fim de definir o formato da publicação.

Após o exercício de compreensão do conteúdo e conceituação da publicação, é preciso organizá-lo: definir seções e a sequência da informação. O conteúdo deve ser decomposto para ser organizado, seja por tipo, partes para o todo, por complexidade, por cronologia ou por relevância. Uma publicação não costuma ser feita apenas com textos escritos. Imagens, cores e tipografias servem como suportes visuais ao conteúdo textual e acabam se tornando conteúdo integrante da publicação (SAMARA *apud* LAGO et.al, 2019, p. 15).

Com o projeto definido, é possível que um profissional capacitado possa aplicar as escolhas projetuais no software de editoração eletrônica definido previamente. Quanto melhor forem apresentadas e organizadas as informações, mais o espaço de publicação é aproveitado de forma estratégica, facilitando o engajamento e compreensão do leitor (MARQUES, 2013).



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



DESCRIÇÃO DO PROCESSO EDITORIAL

Aqui iremos discorrer a respeito do processo editorial da revista digital inPÚBLICA, iniciado em junho de 2021, com data de lançamento prevista para dezembro do mesmo ano.

Primeiramente, o corpo editorial⁴ se reuniu e definiu o objetivo principal da publicação, sendo este o de amplificar as informações a respeito das ações de inovação e da modernização dos processos de gestão desenvolvidos no âmbito da Administração Pública do Estado do RN, além da possibilidade de incluir no corpo da revista exemplos de boas práticas governamentais realizadas em outros estados, municípios e na esfera do poder federativo. Feito isso, delimitou-se o público-alvo da publicação. Por se tratar de uma revista digital híbrida, as informações, além de serem destinadas aos Servidores Públicos das mais diversas instâncias da sociedade e pesquisadores interessados na temática, o conteúdo poderá também ser de interesse geral, aproximando assim a sociedade civil das ações realizadas no âmbito da gestão pública.

Após revisão de literatura para conceituar e aprofundar os conhecimentos acerca dos itens necessários para a elaboração da edição da revista digital, chegou-se ao escopo do projeto, onde foi possível esquematizar o conteúdo que seria abordado na primeira edição da revista e delimitar os dispositivos principais destinados a hospedar a versão digital das edições do periódico. Aqui, bibliotecária e designer receberam contributos de profissionais da área de jornalismo e da área de administração pública.

A escolha por se desenvolver o projeto editorial de uma revista digital deve-se ao fato de que o periódico pode ser acessado através de dispositivos móveis pessoais, como *smartphones* ou *tablets*, computadores *desktop* e portáteis, além de possibilitar que a informação se dissemine com mais velocidade, quando da divulgação da mesma nas redes sociais e site da SEAD e Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales (EGRN), não sendo necessário a impressão do material periódico, significando economia de recursos materiais, financeiros e de tempo de execução.

Tomando como base as publicações e documentos analisados pelas autoras durante a fase de levantamento de dados, foi possível delimitar a periodicidade, temática, foco, plataformas de inserção da publicação e escopo da revista. Chegou-se a seguinte solução:

⁴ composto por Servidores da Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio Sales (EGRN), professores doutores convidados e pesquisadores bolsistas da Secretaria de Estado da Administração.



15º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



Foco da revista: Experiências e práticas na Gestão Pública;

Conteúdo das seções: Matérias jornalísticas e artigos em formato de Resumos expandidos; Relatos de experiências; Entrevistas. Conteúdo diagramado em *layout* A4 e formato PDF, a ser inserido nos sites da SEAD e da EGRN. Como solução para se ter acesso a conteúdos externos, propõe-se a inserção de um *QR Code* no rodapé, ao final de cada seção, conforme ilustrado na Figura 1. Utilizando este recurso tornamos viável que o leitor tenha acesso externo a conteúdos informativos complementares e na íntegra, podendo ser levado a sites, *podcasts*, vídeos etc;



Figura 1: elaborado pelas autoras. 2021.

Periodicidade: Semestral;

Tema/dossiê para a primeira edição 2021: 14º Congesp;

Estrutura interna e seções da inPÚBLICA:

- Capa;
- Contra-capas;
- Anúncio;
- Página 3: APRESENTAÇÃO/EDITORIAL - Proposta de conteúdo: Texto – tema: desafios e inovação na gestão pública e apresentação da revista;
- Página 4: Índice;
- Página 5: Seção OPINIÃO;



15º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



- Página 6-7: Seção ENTREVISTA com personalidade governamental;
- Página 8-9: Seção EVENTOS;
- Página 10-33: Seção ARTIGOS;
- Página 34: Programação tabelada do 14º Congesp;
- Página 35: ANÚNCIO 15º CONGESP;
- Página 36-37: Seção GESTÃO DE PESSOAS;
- Página 38: Seção BOAS PRÁTICAS GOVERNAMENTAIS;
- Página 29-30: Seção INOVAÇÃO;
- Página 31: SEÇÃO DE FATO;
- Página 32: Expediente; contracapa: Logo da Revista e logoss complementares: SEAD-EGRN-FAPERN.

Por se tratar de uma publicação híbrida, abordando conteúdos jornalísticos e acadêmicos em uma única edição, o projeto gráfico da Revista inPÚBLICA deverá explorar ao máximo recursos gráficos como cores, infográficos e imagens, além de apresentar em sua estrutura textos curtos para tornar o conteúdo dinâmico. O objetivo ao utilizar tais elementos é o de tornar a leitura mais interativa, já que a revista será veiculada em dispositivos eletrônicos e publicada nos sites da SEAD e da EGRN.

No que se refere ao conteúdo dos artigos científicos, os mesmos serão apresentados no miolo da revista digital, em formato de resumo expandido, seguindo o exemplo da revista Ciência Hoje, conforme apresentado na Figura 2 (FAPERN, 2016-2017).



Figura 2: FAPERN. 2016-2017.



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



Em paralelo ao desenvolvimento da edição multimídia da inPÚBLICA, será criado um repositório no site da EGRN para hospedar os arquivos selecionados pelo comitê científico externo. Abaixo vem apresentado a simulação do repositório da revista, hospedado no site da SEAD. O link direto que levará aos artigos na íntegra poderá ser acessado através de *QR Code* que estará no rodapé das páginas, ao final de cada resumo expandido apresentado no corpo da revista.

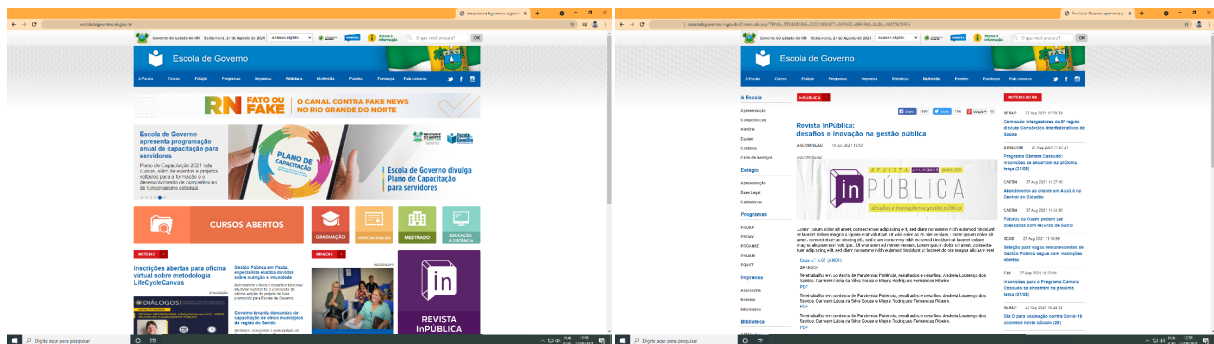


Figura 3: Elaborada pelas autoras. 2021.

A análise acima descrita foi apresentada ao comitê editorial da revista inPÚBLICA em Reuniões deliberadas em Junho e Julho de 2021. Após discussões e observações levantadas, foi possível criar a identidade visual para a publicação multimídia, conforme vem ilustrado abaixo, nas figuras 4 e 5. Nas imagens é possível observar o padrão cromático definido, o logotipo e configuração da capa, bem como a hierarquia de informações do conteúdo interno, a ser diagramado respeitando os textos e imagens fornecido pelos editores e compilados pela profissional de biblioteconomia.



Figura 4: Elaborada pelas autoras. 2021.



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



Figura 5: Elaborada pelas autoras. 2021.

Após apresentar os resultados obtidos com a aplicação do projeto gráfico preliminar, alguns pontos foram levantados pelos demais membros do corpo editorial, as observações foram feitas e discutidas para um refinamento da logo e do projeto da capa desta primeira edição. Os apontamentos foram acatados e estarão disponíveis na edição final da revista.

A partir daqui, inicia-se a execução do aprimoramento do projeto gráfico, delimitando os elementos visuais que irão compor a edição multimídia e respeitando os conteúdos informativos a serem inseridos em cada sessão, focando na legibilidade e acessibilidade da leitura. Pretende-se apresentar como resultado o conteúdo diagramado com as devidas revisões.

CONCLUSÃO

A proposta visa, construir um ambiente de diálogo entre teoria e prática, incentivando publicações com especialistas e relatos práticos de inovação no serviço público de diferentes regiões sobre as práticas de inovação no serviço público. Durante o processo de definição do escopo da revista surgiu a necessidade de integrar a mesma publicação conteúdos de cunho científico e jornalístico, criando assim uma publicação mais plural e híbrida.

Definiu-se também que a revista não se concentraria em expor apenas as ações realizadas no âmbito da SEAD, tornando a InPÚBLICA um espaço para difusão de boas práticas na administração pública, sejam estas desenvolvidas em outras secretarias do Estado do Rio Grande do Norte, bem como em outras secretarias dos demais estados do Brasil.



15º CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



Por se tratar de um projeto híbrido, a pesquisa aqui relatada foi desenvolvida colaborativamente, evidenciando a interdisciplinaridade entre as competências do profissional de biblioteconomia e do profissional de design na composição de uma edição de revista digital. Ao final da de execução do processo editorial, pretende-se entregar como resultado uma revista multimídia interativa, onde os conteúdos dispostos respeitarão as temáticas definidas para cada edição, possibilitando assim a consolidação e implementação do periódico digital através da diagramação do conteúdo de textos, imagens e elementos visuais, como *QR Codes*, que poderão levar os leitores a outros sites e ao repositório de artigos da inPÚBLICA, a ser hospedado no site da Escola de Governo (EGRN).

A Revista inPÚBLICA em seu modelo definitivo figura como resultante da pesquisa⁵ desenvolvida pelas autoras. No cômputo geral, observa-se que o periódico poderá ter um futuro promissor, destacando-se como um recurso de suma importância na veiculação de reflexões de peso para a construção do campo da Administração Pública, principalmente na região do Nordeste. Outro ponto importante é incentivar a construção de uma memória que represente a inovação na gestão pública, tendo em vista a necessidade de um ambiente que consiga trazer discussões inerentes ao serviço público e ao mesmo tempo incentivando a inovação que seja capaz de trazer benefícios à sociedade.

⁵ Pesquisa em Inovação na Gestão Pública em Acordo de Cooperação Técnica da Secretaria de Estado da Administração (SEAD) com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte (FAPERN) - CONVÊNIO 05/2020, da qual as autoras contribuíram diretamente.



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Ronaldo Ferreira. **Apropriações de Bruno Latour pela ciência da informação no Brasil**: descrição, explicação e interpretação. 2009. 150f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECID-7UUQGN/ppgci_ronaldo_2009.pdf?sequence=1. Acesso em: set. de 2021.
- ARRUDA, M. C. C.; MARTELETO, R. M.; SOUZA, D. B. de. Educação, trabalho e o delineamento de novos perfis profissionais: o bibliotecário em questão. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 3, 2000. Disponível em: . Acesso em: 10 set. 2021.
- FAPERN, 2016/2017. Revista Ciência Sempre (FAPERN). Ano 11 - edição 30 - 2016/2017. Disponível em: <http://adcon.rn.gov.br/ACERVO/FAPERN/DOC/DOC000000000155565.PDF>. Acesso em nov. 2021.
- FAPERN/SEAD/EGRN – Projeto Institucional de Inovação na Gestão Pública da SEAD. 2020-2022.
- CONSAD, 2020. Revista Governança e Desenvolvimento: Revista do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (CONSAD). Ano 13 - Nº 29 - 2020. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/18PUfrUxSKFXQGhkdmR9nZwu_Pl3BR9Fa/view. Acesso em nov. 2021.
- EPSTEIN, I. Comunicação da ciência. **Revista São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v.12, n.4, p.60-68, 1998.
- GOMES, V. P. O editor de revista científica: desafios da prática e da formação – **Inf. Inf., Londrina**, v. 15, n. 1, p. 147- 172, jul./jun. 2010.
- JAMBEIRO, O; SILVA, H. P. A informação e suas profissões: a sobrevivência ao alcance de todos. **Datagrama Zero**: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 05, n. 04, ago. 2004. Disponível em: Acesso em: 11 jul. 2006.



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



LAGO, L. et al. Processos projetuais em design gráfico e editorial: um estudo de caso da Revista Galileu – **Projética, Londrina**, v.10, n.3, p. 9-26, jul./dez. 2019.

MARQUES, M. P. **Design Editorial**: O processo de criação de um projeto gráfico para revistas um estudo de caso da revista Universidade Pública. 2013.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

NATANSOHN, L. G. et al. Revistas online: do papel às telinhas. **Lumina, Juiz de Fora** – UFJF. v.4, n.1, p.01-14, jun. 2010.

PINHEIRO, R. J. D. Mapeamento do conceito de informação: um estudo bibliométrico nos periódicos. **TransInformação e Perspectivas em Ciência da Informação**. Campinas, 2009. 158f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas, 2009. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=504. Acesso em: 20 de set. de 2021.

Revista In.: **Houaiss**, Grande dicionário online. Disponível em: https://houaiss.uol.com.br/corporativo/apps/uol_www/v5-4/html/index.php#1. Acesso em 10/11/2021.

STUMPF, I. R. C. Reflexões sobre as revistas brasileiras. **Revista Intexto**, Porto Alegre: UFRGS, v.1, n.3, p.1-10, jan/jun. 1998.

TARAPANOFF, K; SUAIDEN, E; OLIVEIRA, C. L. Funções sociais e oportunidades para profissionais da informação. **Datagrama Zero**: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 03, n. 05, out. 2002.